

NOTA INTRODUTÓRIA

Este nº 17 de *Povos e Culturas* que agora se apresenta, pretende assinalar os 500 anos da chegada dos Portugueses à China e, de um modo mais particular, lembrar alguns momentos ocorridos no território onde a presença portuguesa mais se fez sentir, ou seja, em Macau. Além disso, desejou-se também recordar aspectos do relacionamento de Portugal com a China e avaliar a dimensão do enorme legado luso em Macau.

Infelizmente nem todos os autores convidados a participar neste volume puderam aceitar a nossa solicitação. Tivemos, contudo, o privilégio de poder contar com a colaboração de autores que conceberam e executaram as grandes reformas de Macau no século passado e que possibilitaram uma passagem serena e tranquila daquele território, da administração portuguesa para a chinesa. Assim se perseverou – valorizando-a até – a herança cultural portuguesa no Extremo Oriente. Mas pudemos também usufruir do saber e da experiência de alguém que, conhecedor da história das relações entre Portugal e a China, reabriu a representação diplomática de Portugal em Pequim, após a revolução de 25 de Abril de 1974 e pode acompanhar e coordenar até, em Macau, todo o complexo processo diplomático que precedeu e preparou a entrega deste território à China.

Mas a presença portuguesa no delta do Rio das Pérolas foi profundamente marcada pela história de mais de quatro séculos, feita de encontros e desencontros, mas sempre de uma amizade que, sabendo ultrapassar dificuldades, permitiu uma tão duradoira presença e motivou um tão vasto património cultural. Daí que também criasse uma maneira de ser e de estar diferentes que, assimilando cultura chinesa, mas também portuguesa, acabaria por gerar a *cultura macaense* e toda a sua envolvimento. Por isso é que o contributo de historiadores tenha sido também importante neste número dedicado a *Portugal – Macau: Um Património*.

A direcção